

FESTAS DE JULHO.

1º DE JULHO.

Festa do Preciosíssimo Sangue de N.-S. J.-C. (1).

Duplo de 1ª Classe. — Paramentos vermelhos.

A liturgia, esse admiravel resumo da historia da Igreja, recorda annualmente que nesta data, em 1849, foi vencida, graças ao concurso dos exercitos francezes, a Revolução, que havia expulsado o Papa de Roma. Para perpetuar a lembrança da victoria e mostrar que foi devida aos meritos do Salvador, Pio IX, refugiado em Gaeta, instituiu a festa do Precioso Sangue, recordando todas as circumstancias em que foi derramado (2). O Coração de Jesus fez circular esse sangue adoravel nos seus membros ; por isso, como na festa do Sagrado Coração, o *Evangelho* nos faz assistir ao golpe de lança traspassando o Lado do Divino Crucificado, e fazendo d'elle correr sangue e agua. E'a união dos dois testemunhos prestados pelo *Espirito-Santo* ao Messias, por occasião do seu baptismo nas *aguas* do Jordão e do baptismo do seu *sangue* na Cruz (*Grad.*) (3). Veneremos o Sangue precioso de nosso Redemptor, offerecido pelo sacerdote a Deus, sobre o altar.

3as VESPERAS (30 de Junho).

Os quatro primeiros Psalmos do Domingo, p. 125 e o Salmo : Lauda Jerusalem, p. 157.

Ant. — 1. Quis est iste * qui venit de Edom, tinctis vésibus de Bosra? Iste formósus in stola sua.

Ant. — 1. Quem é este que vem de Edom, de Bosra, com as vestes tintas? Elle é bello no seu vestuario.

1841.
63, 1.

1. Ver Resumo historico, p. 819.

2. O Officio de Matinas fala do sangue derramado por Jesus na Circumcisão, no jardim das Oliveiras, na Flagellação, na Coroação de espinhos e na Cruz.

3. Os Docetas ensinavam que Jesus era o Christo em seu baptismo, tendo assim vindo pela *agua*, porém, que não o sendo mais na cruz, Elle não viera pelo *sangue* (Ver *Bulletin paroissial liturgique* de 20 de Abril de 1924, p. 139).

Isai.
68, 1.

2. Ego * qui loquor justitiam, et propugnator sum ad salvandum.

Apoc.
19, 13

3. Vestitus erat * veste aspersa sanguine, et vocatur nomen ejus Verbum Dei.

Isai.
63, 2.

4. Quare ergo * rubrum est indumentum tuum et vestimenta tua sicut calcantium in torculari?

Isai.
63, 3.

5. Torcular * calcavi solus, et de gentibus non est vir mecum.

Hebr.
9,
11-12.

Capitulum. — Fratres : Christus assistens Pontifex futurorum bonorum, per amplius et perfectius tabernaculum non manufactum, id est non hujus creationis : neque per sanguinem hircorum aut vitulorum, sed per proprium sanguinem introivit semel in Sancta, aeterna redemptione inventa. só vez no santuario, havendo

2. Eu que digo a justiça e combato para salvar.

3. Revestido estava com uma veste salpicada de sangue e seu nome é o Verbo de Deus.

4. Porque vossa veste é vermelha como os habitos dos que esmagam a uva no lagar?

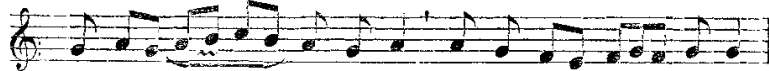
5. Calquei sósinho o lagar e dentre os homens ninguém me ajudou.

Capitulo. — Meus Irmãos, estando o Christo já presente, pontifice dos bens vindouros, foi por um tabernaculo maior e mais perfeito que não foi formado por mão de homem, isto é não desta criação ; nem por sangue de bodes ou de bezerras, mas pelo seu proprio sangue, que elle entrou uma achado uma redempção eterna.

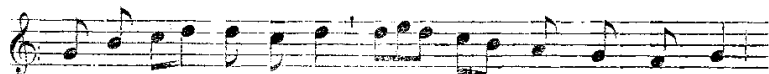
Hymno (VIII tom) (1).



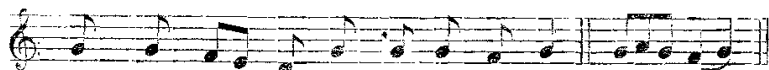
Fe-sti-vis ré-so-nent cóm-pi-ta vó-ci-bus,
Com as vozes festivaes as praças rumorosas Resoem de alegria ;



Ci-ves læ-ti-ti-am frón-ti-bus éx-pli-cent.
Ornem de gaudio as rosas A fronte aos cidadãos ;



Tæ-dis flam-mi-fe-ris ór-di-ne pró-de-ant
E, ordenada a phalange, em doce majestade Avancemos, dos



In-strú-cti pú-e-ri et se-nes. A-men.
brandões á aurea claridade, Infantes et anciãos. Assim seja.

2. Quem dura móriens Christus
in arbóre
Fudit múltiplici vúlnerē sán-
guinem,
Nos facti mémores dum cóli-
mus, decet
Saltem fúndere lácrimas.

3. Humáno géneri pernícies
gravis
Adámi véteris crímīne cónti-
git:
Adámi intégritas et pietas novi
Votam réddidit ómnibus.

4. Clamórem válidum summus
ab æthere
Languéntis Géniti si Pater
áudiit,
Placári pótius ságuine débuit,
Et nobis véniam dare.

5. Hoc quicúmque stolam sán-
guine próluit,
Abstérgit máculas, et róseum
decus,
Quo fiat similis prótinus An-
gelis,
Et Regi pláceat, capit.

6. A recto instábilis trámite
póstmodum
Se nullus rétrahat; meta sed
última
Tangátur: tribuet nóbile præ-
mium.
Qui cursum Deus ádjuvat.

7. Nobis propítius sis, Génitor
potens,
Ut quos unígenæ ságuine
Filii,

2. Na arvore da cruz mor-
tendo Christo exsangue, Flue
de feridas mil o seu divino san-
gue Que, hostia meritoria, Em
prol do homem verteu; a nós
convem, portanto, D'este as-
sombro de amor, com as lagri-
mas do pranto, Celebrar a me-
moria.

3. E'que do velho Adão o
inesquecível crime A todo o
humano genero agro e nocivo
opprime Com as ruinas da
morte. Mas este novo Adão, de
um grande amor no extremo,
Innocente a trazer da vida o
dom supremo, O céu nos deu
por sorte.

4. Se o Pae Supremo ouviu,
lá da celeste altura, O brado
que alto ergueu pujante de
amargura Seu Filho na agonia,
De certo que, aplacada a sua
divina essencia, Daquelle san-
gue á voz, mui prompta a sua
clemencia A venia nos cedia.

5. Quemquer que neste san-
gue as vestes purifica, As man-
chas lhe remove; e nelle um
brilho fica Maior que o rosiclér,
Que o torna mui de presto aos
anjos semelhante, E caro ao
Rei dos céos, que o merito
constante Tão só da alma re-
quer.

6. Da senda directriz ao solio
constellado Que ninguem de ora
avante esteja desviado, Ao
sopro da paixão; Tentemos at-
tingir os polos d'essa meta, Pois
Deus, que o curso ajuda, a paz
do céu quieta Nos dá por ga-
lardão.

7. Ah! sê propicio a nós, ó
Padre omnipotente! E as almas,
que remiste a preço do innocente
Sangue, que em despenhadas

Emisti, et plácido Flámine ré-
creas,
Cæli ad cúlmina transférás.
Amen.

Apoc.
5, 9. *Ÿ.* Redemisti nos, Dómine,
in ságuine tuo.

R. Et fecisti nos Deo nostro
regnum.

Hebr.
12, 22. **Ad Magn. Ant.** — Accessístis*
ad Sion montem, et civitátem Dei
vivéntis, Jerúsalem cæléstem,
et testaménti novi mediatórem
Jesus, et ságuinis aspersionem
mélius loquéntem quam Abel.

Ondas, na cruz vertera o teu
unico Filho, Confortadas na paz
do Flame eis leva ao trilho Dos
céos e ás cumeadas.

Ÿ. Vós nos remistes, Senhor,
em vosso sangue.

R. E de nós fizestes reinos
para nosso Deus.

Ant. do Magnificat. — Vós
vos approximastes da montanha
de Sião, da cidade do Deus vivo,
da Jerusalem celeste e do Me-
diador da nova alliança, Jesus,
e de uma aspensão de sangue
mais eloquente que a de Abel.

MISSA. — Introito.

Apoc.
5, 9-10. Redemisti nos, Dómine, in
ságuine tuo, ex omni tribu, et
lingua, et pópulo, et natióne :
et fecisti nos Deo nostro
regnum. — *Ps.* Misericórdias
Dómini in ætérnum cantábo : in
generatióem et generatióem
annuntiábo veritátem tuam in
ore meo. *Ÿ.* Glória Patri.

Ps.
88, 2.

Oratio. — Omnipotens sempi-
térne Deus, qui unigénitum
Filium tuum mundi Redemptó-
rem constituísti, ac ejus Sán-
guine placári voluísti : concéde,
quæsumus, salútis nostræ pré-
tium solémni cultu ita venerári
atque a præsentis vitæ malis
ejus virtúte deféndi in terris :
ut fructu perpétuo lætémur in
cælis. Per eúmdem Dóminum
nostrum.

Senhor, vós nos remistes para
Deus, pelo vosso sangue, de toda
a tribu, e toda a lingua, e de
todo o povo, e de toda a nação :
e nos fizestes reis para o
nosso Deus. — *Ps.* Cantarei
eternamente as misericórdias do
Senhor : de geração em geração
a minha bocca anunciará a
vossa verdade. *Ÿ.* Gloria ao Pae.

Oração. — O' Deus omnipo-
tente e eterno, que constituístes
a vosso Unigenito Filho Re-
demptor do mundo e quizestes
ser aplacado por seu Sangue,
concedei-nos a graça, como vos
pedimos, de venerar por culto
solemne o preço de nossa salva-
ção e, por sua virtude, sermos
preservados dos males da vida
presente, a fim de gosarmos
eternamente de seus fructos no
céo. Pelo mesmo J.-C. N.-S.

Memoria (nas Missas rezadas) da Oitava de S. João : Deus qui,
p. 1253.

O Summo Sacerdote, atravessando o Santo, entrava uma vez por anno
no Santo dos Santos, com o sangue das victimas immoladas á força e
inconscientemente sobre o altar dos holocaustos. Esse sangue apenas
dava pureza legal e exterior. O Christo, passando, por assim dizer, atravez

de sua santa humanidade resuscitada, subiu até ao verdadeiro Santo dos Santos, o céu, e apresentou ao Pae o Seu Sangue espontanea e livremente derramado na Cruz. Jesus é, portanto, o Mediador do Novo Testamento e o seu sangue expia os peccados dos Israelitas, primeiro, e depois, os de todos os homens.

Léctio *Epistolæ* B. Pauli Apóstoli ad Hebræos. — Fratres : Christus assistens pón-tifex futurórum bonórum, per ámplius et perféctius taberná-culum non manufáctum, id est, non hujus creatiónis ; neque per sánguinem hircórum, aut vitulórum, sed per próprium sánguinem introívit semel in Sancta, ætérra redemptióne in-vénta. Si enim sanguis hircórum, et taurórum, et cinis vítulæ aspérsus, inquinátos sanctificat ad emundatióem carnis : quan-to magis sanguis Christi qui per Spíritum Sanctum semetípsum óbtulit immaculátum Deo, emundábit consciéntiam no-stram ab opéribus mórtuis, ad serviéndum Deo vivénti? Et ideo novi testaménti mediátor est : ut morte intercedénte, in redemptióem eárum prævari-catiónum, quæ erant sub prióri testaménto, repromissiónem accipiant, qui vocáti sunt ætérræ hæreditátis, in Christo Jesu Dómino nostro.

mados recebam a promessa da **Grad.** — Hic est qui venit per aquam et sánguinem, Jesus Christus : non in aqua solum, sed in aqua et ságuine. *ÿ.* Tres sunt, qui testimónium dant in cælo : Pater, Verbum, et Spíritus Sanctus : et hi tres unum sunt. Et tres sunt, qui testimónium dant in terra : Spíritus, aqua, et sanguis : et hi tres unum sunt.

Alleluia, alleluia. — *ÿ.* Si testimónium hóminum accípi-

Leitura da *Epistola* de S. Paulo Apóstolo aos Hebreus. — Irmãos : Tendo Christo vindo como pontifice dos bens vindouros, atravessou um tabernaculo maior e mais perfeito, não ornado por mão do homem, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes ou de bezerras, mas pelo seu proprio sangue, entrou uma vez por todas no santuario, havendo achado uma redempção eterna. Porque, se o sangue dos bodes e dos touros, e a cinza espalhada de uma novilha, santifica aos immundos para purificação da carne, quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito-Santo se offereceu a si mesmo, sem macula a Deus purificará a nossa consciencia das obras da morte, para servirmos ao Deus vivo? E por isso é o Mediador dum novo testamento, para que, intervindo a morte para expiação das prevaricações commettidas sob o primeiro testamento, aquelles que foram cha-herança eterna em J.-C. N.-S.

Grad. — Este é Jesus-Christo, que veiu com a agua e com o sangue : não com a agua tão sómente, senão com a agua e com o sangue. *ÿ.* Tres são os que dão testemunho no céu : o Pae, o Verbo, e o Espirito-Santo : e estes tres são um. E tres são os que dão testemunho na terra : o Espirito, a agua, e o sangue : e estes tres são um só.

Alleluia, alleluia. — *ÿ.* Se recebemos o testemunho dos

Hebr.
9,
11-15.

I
Joann.
5, 6 et
7-8.

Ibid.
9.

mus, testimónium Dei majus | homens, o testemunho de Deus
est. Alleluía. | é maior. Alleluia.

Nas missas votivas, depois da Septuagesima omitta-se as *Alleluia* com o *ŷ*. *Si testimónium*, e diz-se :

Tractus. — Gratificávit nos Deus in di!écto Filio suo, in quo habémus redemptiónem per sán-guinem ejus. *ŷ*. Remissiónem peccatórum secúndum divítias grátia ejus quæ superabundávit in nobis. *ŷ*. Justificáti gratis per grátiam ipsíus, per redemptiónem, quæ est in Christo Jesu. *ŷ*. Quem propósuit Deus propitiatióem per fidem in sán-guine ipsíus.

Tracto. — Deus nos tornou agradaveis aos seus olhos em seu Filho dilecto, no qual temos a redempção pelo seu sangue. *ŷ*. A remissão dos peccados segundo as riquezas da sua graça, a qual elle derramou sobre nós. *ŷ*. Tendo sido justificados gratuitamente por sua graça, pela redempção que está no Christo Jesus. *ŷ*. O qual propoz Deus para ser victima sangue.

Durante o T. P., diz-se :

Alleluía, alleluía. — *ŷ*. Dignus es, Dómine, accípere librum et aperíre signácula ejus : quóniam occísus es, et redemísti nos Deo in sán-guine tuo. Alleluía. *ŷ*. Erit autem sanguis vobis in signum ; et vidébo sán-guinem, et transibo vos : nec erit in vobis plaga dispérens. Alleluía.

Alleluia, alleluia. — *ŷ*. Digno sois, ó Senhor, de tomar o livro e de desatar os seus sellos : porque vós fostes morto, e nos remistes para Deus, pelo vosso sangue. Alleluia. *ŷ*. Ora, o sangue vos servirá de signal : e eu verei o sangue, e passarei adeante e, não haverá praga que vos atinja. Alleluia.

« Os homens, diz Santo Agostinho, seguiam o demonio e eram seus escravos, mas foram resgatados do captivoeiro. Veiu o Redemptor e pagou o resgate ; derramou o seu sangue e redimiu o mundo inteiro. O sangue de Christo é a salvação para quem o aceita e o supplicio para quem o recusa » (*Matinas*).

✠ Seq. S. Evangélii sec. Joán-nem. — In illo témpore : Cum accepisset Jesus acétum, dixit : Consummátum est. Et inclináto cápíte trádidit spiritum. Judæi ergo (quóniam Pascéve erat) ut non remanérent in cruce córpora sábbato (erat enim magnus dies ille sábbati), rogáverunt Pilátum ut frangeréntur eórum crura, et tolleréntur. Venérunt ergo milites : et primi quidem fregérunt crura, et altérius, qui crucifixus est cum

✠ Continuação do santo Evangelho segundo S. João. — Naquelle tempo : Tomando logo Jesus o vinagre, disse : Tudo está consummado. E, inclinando a cabeça, rendeu o espirito. Os judeus, porém, porquanto era a Preparação, para que não ficassem os corpos na cruz no sabbado, porque o dia de sabbado era solemníssimo, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas e fossem tirados. Vieram, pois, os solda-

eo. Ad Jesum autem cum venissent, ut viderunt eum jam mórtuum, non fregérunt ejus crura, sed unus militum lancea latus ejus apéruit, et continuo exívit sanguis et aqua. Et qui vidit, testimónium perhibuit: et verum est testimónium ejus. — *Credo.*

testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. — *Credo.*
Offert. — Calix benedictiónis, cui benedicimus, nonne communicatio sanguínis Christi est? et panis, quem frángimus, nonne participatio córporis Dómini est?

dos, e quebraram as pernas do primeiro e do outro crucificado com Elle. Mas, tendo vindo a Jesus, como o viram já morto, não lhe quebraram as pernas, porém, um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e immediatamente sahiu sangue e agua. E aquelle que o viu deu

é verdadeiro. — *Credo.*
Offert. — O calice de benção que benzemos, não é, porventura, a communhão do Sangue do Christo? e o pão que distribuímos, não é a participação do Corpo do Senhor?

I
Cor.
10, 16.

Secreta.

Nós vos pedimos, ó Deus das virtudes, que, por estes mysterios divinos, possamos ter accesso junto a Jesus, o Medianeiro da nova alliança, e renovarmos sobre os vossos altares a effusão desse Sangue mais eloquente do que o de Abel. Pelo mesmo N.-S.

Memoria (nas Missas rezadas) de S. João, p. 1255.

Prefacio da Cruz, p. 64.

Comm. — Christus semel oblátus est ad multórum exauriéndam peccáta: secúndo sine peccáto apparébit expectántibus se in salútem.

Postcomm. — Ad sacram, Dómine, mensam admíssi, háusimus aquas in gáudio de fóntibus Salvatóris: sanguis ejus fiat nobis, quæsumus, fons aquæ in vitam ætérnam saliéntis: Qui tecum vivit et regnat.

Comm. — O Christo se offere-seu uma vez para apagar os peccados de um grande numero; uma segunda vez apparecerá, não mais para expiar os peccados, mas para a salvação dos que o esperam.

Postcomm. — Admittidos á mesa sagrada; nós haurimos com gáudio as aguas das fontes do Salvador; fazei, como vos pedimos, Senhor, que o seu Sangue nos seja uma fonte jorrando até á vida eterna. Elle que convosco...

Hebr.
9, 28.

Memoria (nas Missas rezadas) de S. João, p. 1255.

II^{as} VESPERAS.

Todo como en las I^{as} Vesperas, p. 1277, excepto:

ŷ. Te ergo quæsumus tuis fámulis súbveni.

ŷ. Nós vos rogamos, soccorrei vossos servos.

Ry. Quos pretiôso Sâguine redemisti.

Exodi
12, 14. **Ant.** — Habébitis autem * hunc diem in monuméntum : et celebrábitis eum solémnem Dómino in generatió nibus vestris cultu sempitérno.

Memoria da Visitação da B. V. Maria.

Luc.
1, 45. **Ad Magn. Ant.** — Beáta es, * *Maria*, quæ credidisti : perficiéntur in te quæ dicta sunt tibi a Dómino, alleluia.

Luc.
1, 42. *ŷ.* Benedicta tu in muliéribus.

Ry. Et benedictus fructus ventris tui.

Oração da Missa, p. 1285.

Ry. Que resgatastes com o vosso Precioso Sangue.

Ant. — Este dia será para vós memoravel e em honra do Senhor vós o celebrareis solememente, de geração em geração, com sempiterno culto.

Ant. do Magnificat. — Bemaventurada sois, *Maria*, porque acreditastes ; pois, o que vos foi dito pelo Senhor se cumprirá, alleluia.

ŷ. Bemdita sois entre as mulheres.

Ry. E bemdito é o fructo do vosso ventre.



2 DE JULHO.

A Visitação da B. V. M. (1). — *D. de 2ª cl. — Param. brancos.*

O Anjo Gabriel annunciára a *Maria* que Deus daria, em breve, um filho a *Isabel*. Immediatamente a Virgem foi a *Hebron*, onde morava sua prima ; é este o mysterio da Visitação, celebrado após a Oitava da Natividade de São João-Baptista. Hoje, como no tempo do Advento, a Igreja approxima de *Jesus* e de *Maria* a lembrança do Precursor. Lembramos naquella epoca que a Sexta-Feira das Temporas do verão recorda o mysterio da Visitação. Esta solemnidade foi instituida para todo o universo em 1389, por Urbano VI, a fim de obter a terminação do grande schisma do Occidente, e, depois, elevada ao rito de duplo de 2ª classe por Pio IX, pois, nesta festa conseguiu-se, em Roma, no anno de 1849, a victoria da Igreja sobre a Revolução. *Maria* visita a *Isabel* e *Jesus* a João, santificando-o. Este exulta de alegria e

1. Vêr Resumo historico, p. 816.